



Governo avalia reduzir tarifa de importação para baratear alimentos

Turistas estrangeiros gastam US\$ 7,3 bi em 2024, recorde em 15 anos

Página 6

Prévia da inflação desacelera e fica em 0,11% em janeiro, diz IBGE

Página 3

Viracopos recebe novos equipamentos para inspeção de segurança

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, inaugurou na sexta-feira (24) novos equipamentos de inspeção de segurança para acesso ao embarque internacional.

Conforme a administração de Viracopos, os pontos de acesso ao embarque e conexões internacionais vão operar agora com equipamentos que elevam os padrões de triagem e o nível de segurança do aeroporto.

O novo aparato de segurança é similar aos usados pela TSA nos aeroportos dos Estados Unidos. Os equipamentos incluem as mais recentes tecnologias de raios-x de visão dupla, escâner de imagem (AIT - body scanner) e detecção de traços de explosivos (ETD), além de treinamento para os agentes.

“O início da operação desses novos equipamentos em Viracopos representa um marco para a aviação civil internacional no Brasil e demonstra a importância da parceria com os Estados Unidos. Embora nosso país possua um nível elevado de aderência aos padrões internacionais, a partir de agora temos um dos melhores aeroportos equipado com os mais modernos equipamentos, o que certamente refletirá no aperfeiçoamento das regras e procedimentos, contribuindo com todo o setor de transporte aéreo brasileiro”, disse o diretor de Operações de Viracopos, Marco Beme.

A cerimônia contou com a presença da Administração de Segurança de Transporte dos Estados Unidos (TSA), órgão responsável pela segurança interna norte-americana, uma vez que os novos equipamentos foram adquiridos por meio de uma doação de US\$ 2 milhões financiada pela Agência de Contraterrorismo do Departamento de Estado dos EUA e facilitada pelo Departamento de Justiça, sob a supervisão e anuência da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da Secretaria de Aviação Civil (SAC) do Brasil. (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,91
Venda: 5,91

Turismo

Compra: 5,96
Venda: 6,14

EURO

Compra: 6,20
Venda: 6,21

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 56 bilhões em 2024



Foto:Valter Campanato/ABr

Página 3

Estação da Luz da CPTM tem distribuição gratuita de livros em homenagem a São Paulo

Para comemorar o aniversário da cidade de São Paulo, celebrado neste sábado (25), a Estação da Luz terá a distribuição gratuita de 471 livros, um volume para cada ano da cidade da garoa. Esta

é a terceira edição dessa ação de aniversário, realizada em parceria com a ONG Letraria, para presentear os passageiros com a doação de livros e estimular o hábito da leitura. **Página 6**

Em apenas 1 ano, Governo de SP aumenta em 57% número de estudantes do 2º ano que sabem ler de forma adequada

Página 2

Saiba o que é o bônus na conta de luz que ajudou a segurar a inflação

A prévia da inflação oficial de janeiro apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Am-

plio 15 (IPCA-15) ficou em 0,11%. O dado foi divulgado na sexta-feira (24) pelo IBGE. **Página 5**

Esporte

Campeão Miguel Silva começa temporada 2025 recebendo troféu no sábado

O paulista Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) vai começar sua terceira temporada completa no kartismo já subindo no lugar mais alto no pódio. Aliás, ainda antes mesmo de sua primeira corrida em 2025, na disputa de abertura da V11 Cup no Kartódromo de Interlagos. No sábado (25) ele subirá no palco da solenidade da Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP), para receber sua taça de Campeão da Copa São Paulo Light de Kart, na categoria F4 Júnior. “Estou feliz em representar toda a minha equipe na entrega de premiação lá no Autódromo de Interlagos, um lugar em que sonho estar correndo um dia”, disse o piloto de apenas 13 anos de idade.

O piloto Miguel Silva construiu o seu título em 2024 com

números impressionantes, que não deixaram dúvidas sobre a sua competência no principal e mais importante campeonato regional do kartismo brasileiro. Ele venceu todos os três turnos disputados depois de cinco pole positions em dez rodadas, liderou 17 das 22 baterias realizadas, vencendo metade delas, fez oito voltas mais rápidas, subiu no pódio em nove das 10 etapas, sendo vitorioso em cinco delas, que se somaram a três segundos, um terceiro e um sétimo. “Foi uma temporada muito produtiva, com resultados muito bons. Foi mais um ano de aprendizado, para ganhar mais experiência, e espero que em 2025 eu continue meu aprendizado e ainda mais competitivo”, observou ‘Miguelito’, que também agradeceu os apoios que teve. “Tudo o que consegui foi graças às oportunidades que



Miguel Silva venceu metade das corridas de F4 Jr na Copa São Paulo Light

Deus me apresentou, com a competência da equipe Dai Motorsport/Nikima Racing, as orientações de meus coaches Fernando (Costa) e ‘Biel’ (Fernandes), o suporte dos patrocinadores RodOil, Shield Oil e SOS Bike Móvel, e o

apoio de toda a minha família. “Tivemos excelentes resultados no ano passado com as vitórias e títulos do Miguelito, do Gabriel Fernandes e do Fernando Costa. Em apenas sua segunda temporada completa no kartismo

o Miguel teve uma curva de aprendizado impressionante e já está se colocando como um dos grandes do kartismo. Nós cumprimos a promessa que fizemos de fornecer equipamento competitivo e um time trabalhador e unido, e ele soube aproveitar muito bem tudo isto. Em 2025 não será diferente”, ressaltou Odaír ‘Dai’ Brito, chefe da equipe Dai Motorsport/Nikima Racing.

No ano passado Miguel Silva também assegurou os títulos de campeão da Copa Esportiva Rio Garytos de Kart na categoria F4 Júnior, e da F4 Júnior, F4 Júnior Light e Parilla Júnior na V11 Aldeia Cup, que homenageará os seus campeões e entregará os troféus no dia 2 de fevereiro, na primeira etapa do campeonato 2025 no Kartódromo de Interlagos.

Rally Piocera 2025 tem novos roteiros e revela belezas naturais entre o Piauí e o Ceará

De 27 a 31 de janeiro, o 38º Rally Piocera levará uma caravana de mais de 1 mil pessoas para o interior do Piauí e do Ceará. Por meio do esporte, o evento movimentará a economia das cidades por onde passa e, ainda, impulsiona o turismo de aventura da região. Em 2025, a largada é de Teresina (PI) e os competidores seguem rumo a Beberibe (CE), com chegada na Praia de Morro Branco. Serão cerca de 1 mil km apresentando um Brasil que muitos brasileiros não conhecem, percorrendo serra, sertão e mar.

O Rally Piocera tem como

um de seus pilares o Turismo, e, portanto, ao escolher as cidades anfitriãs e realizar o levantamento dos percursos de provas, se preocupa com o apelo turístico. “O que temos nas mediações para apresentar ao nosso público? Essa é sempre a pergunta que fazemos quando estamos na fase de decidir por onde vamos passar”, disse Ehrlich Cordão, CEO da Radical Produções, organizadora do evento. “Os caminhos sempre têm uma diversidade muito grande de paisagens, que vão das serras às dunas e falésias do litoral, variados tipos de vegetações, proporcionando experiênci-

as que só quem participa do nosso evento pode viver”, completa.

São mais de 30 cidades ao longo do roteiro percorridas por três modalidades: Enduro (motos), Rally de Regularidade (motos, quadriciclos, UTV’s e carros) e Bikes. Os competidores das categorias motorizadas percorrem um trajeto de 1.085km em 2025 que incluem, além de Teresina e Beberibe, as cidades anfitriãs de Pedro II (PI), Sobral (CE) e Quixeramobim (CE). Já para os ciclistas, são 367km, com pernoites em Campo Maior (PI), Piri-piri (PI), Pedra Branca (CE) e Baturité (CE). Para cruzar toda essa linha é

preciso passar por vários municípios, sendo alguns deles: Piauí – Altos, Pau D’arco, Alto Longá, Juazeiro do Piauí, Milton Brandão, Cocai de Telha; Ceará – Carnaubal, São Benedito, Santa Quitéria, Madalena, Quixadá, entre outras.

A cada ano, os amantes do off-road aguardam ansiosamente pela divulgação do roteiro do rally. A organização busca explorar novas rotas e, ao longo das edições anteriores, levou os participantes a lugares inóspitos, mas também bastante conhecidos, como os Lençóis Maranhenses, as serras do Piauí e as dunas cearenses, proporcionando uma

imersão completa nos ecossistemas locais.

Em 2025, depois da largada em Teresina (28/01), o rally segue para Pedro II – localizada no norte do Piauí - que é conhecida por suas belezas naturais e locais para a prática do ecoturismo. A cidade mantém um charmoso centro histórico com construções do período colonial, igrejas centenárias e casarões antigos. O Morro do Gritador é um dos destaques desse roteiro, além das minas de Opala, pedra preciosa que só é encontrada na Austrália, na cidade piauiense e no planeta Marte.

Estação da Luz da CPTM tem distribuição gratuita de livros em homenagem a São Paulo

Para comemorar o aniversário da cidade de São Paulo, celebrado neste sábado (25), a Estação da Luz terá a distribuição gratuita de 471 livros, um volume para cada ano da cidade da garoa. Esta é a terceira edição dessa ação de aniversário, realizada em parceria com a ONG Letraria, para presentear os passageiros com a doação de livros e estimular o hábito da leitura.

A ação acontece das 10h às 13h e é uma forma simbólica de homenagear a capital paulista, que abriga 26 das 57 estações da companhia e é cortada por 95 km de malha férrea, do total de 196 km.

Ações de cidadania

Todas as iniciativas são realizadas com o apoio da CPTM, que abre espaços em suas estações para a realização de atividades ligadas à promoção do bem-estar de seus passageiros.

A Companhia Paulista de



Foto: Governo do Estado SP

Trens Metropolitanos é uma operadora de transporte ferroviário de passageiros, com 1,6 milhão de passageiros transportados por dia útil. Diariamente, os trens percorrem cerca de 65 mil km, ou uma volta e meia em torno da Terra, em 1.868 viagens programadas. Juntas, as cinco linhas da CPTM somam 196 km de extensão, dos quais 95 km estão na capital paulista, que também conta com 26 estações do total de 57. A CPTM atende os moradores de 18 municípios, incluindo a capital.

Serviço

Distribuição de 471 Livros em homenagem ao aniversário da cidade de São Paulo

Local: Estação da Luz, que atende as linhas 7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral e o serviço Expresso Aeroporto

Data: Sábado (25)

Horário: das 10h às 13h. (Governo de SP)

Eventos climáticos deixam 242 milhões de alunos sem aulas em 2024

Pelo menos 242 milhões de estudantes em 85 países tiveram os estudos interrompidos em 2024 por conta de eventos climáticos extremos, como ondas de calor, ciclones tropicais, tempestades, inundações e secas, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Apenas no Brasil, ficaram sem aula por algum período no ano passado 1,17 milhão de crianças e adolescentes. As enchentes no Rio Grande do Sul foram a principal causa.

Os dados são do relatório Learning Interrupted: Global Snapshot of Climate-Related School Disruptions in 2024 (Aprendizagem interrompida: panorama global das interrupções escolares relacionadas ao clima em 2024), que analisa os impactos dos eventos climáticos nas escolas e, consequentemente, no aprendizado das crianças e jovens, da educação infantil ao ensino médio.

Segundo o estudo, as ondas de calor foram o risco climático que mais levou ao fechamento de escolas no ano passado, com mais de 118 milhões de estudantes afetados apenas em abril. Nesse mês, Bangladesh e Filipinas registraram fechamentos ge-

neralizados de escolas e o Camboja reduziu o horário escolar em duas horas. Em maio, as temperaturas chegaram 47 graus Celsius em partes do sul da Ásia, o que, segundo o relatório, colocou as crianças em risco de insolação.

O Afeganistão, além das ondas de calor, sofreu com graves inundações repentinas que danificaram ou destruíram mais de 110 escolas em maio, impactando a educação de milhares de estudantes.

O mês, no entanto, com mais impacto na educação foi setembro, o início do ano letivo no hemisfério norte. Segundo o Unicef, pelo menos 16 países suspenderam as aulas no período devido a fenômenos meteorológicos extremos, incluindo o tufão Yagi, que afetou 16 milhões de crianças na Ásia Oriental e no Pacífico.

Chuvas torrenciais e inundações atingiram a Itália em setembro, impactando a vida escolar de mais de 900 mil estudantes, e atingiram a Espanha em outubro, interrompendo as aulas de 13 mil crianças.

De acordo com a análise, o sul da Ásia foi a região mais afetada, com 128 milhões de estu-

dantes com interrupções nas atividades escolares por conta do clima em 2024.

Segundo a chefe de Educação do Unicef no Brasil, Mônica Pinto, o maior impacto climático na educação no Brasil em 2024 deve-se a enchentes no Rio Grande do Sul que deixaram milhares de estudantes sem aulas.

Ela ressalta que questões climáticas, como enchentes e secas, como as observadas na região Norte, que já existiam, têm sido agravadas com eventos extremos.

“Esse é um desafio para as redes de ensino no Brasil, muito agravado nos últimos anos com os eventos extremos. A gente tem vivenciado processos de enchentes no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, o mais recente e trágico no Rio Grande do Sul, onde a gente vivencia comunidades que têm perdas de vida e também de casas, de comunidades inteiras. E [há ainda] a dificuldade dessas famílias de retomarem a vida escolar de crianças e adolescentes, porque muitas vezes escolas são impactadas ou totalmente destruídas ou em parte, ou então que essas escolas acabam se tornando abrigos”, enfatiza Mônica.

Impactos na aprendizagem

O relatório também aponta que, em contextos frágeis, o fechamento prolongado das escolas torna menos provável o retorno dos alunos à sala de aula, levando ao abandono escolar e até mesmo ao maior risco de casamento infantil e trabalho infantil. A análise mostra que quase 74% dos estudantes afetados no ano passado estavam em países de rendimento baixo e médio baixo.

Segundo o relatório, as escolas e os sistemas educativos estão, em grande parte, pouco equipados para proteger os estudantes desses impactos. Além disso, o documento destaca que os investimentos financeiros voltados para os impactos climáticos na educação são baixos e ainda faltam dados globais sobre interrupções de aulas devido a riscos climáticos.

A chefe de Educação do Unicef no Brasil ressalta que, em eventos extremos, as redes de ensino devem estar preparadas para acolher os estudantes, compreendendo os impactos sofridos.

“Todos nós adultos a gente sabe quando a gente está passando por um problema ou por

um processo, um trauma emocional muito grande, o quanto isso impacta na nossa vida, no nosso desempenho. Imagina uma criança, uma criança pequena, ou um adolescente. Se a gente deseja garantir os direitos de aprendizagem para os crianças e adolescentes nesse momento é preciso que possamos oferecer escolas resilientes, que a gente possa dar um acolhimento socioemocional para essas crianças e adolescentes e todo o nosso respeito aos educadores que estão ali lidando com essas crianças e adolescentes”, enfatiza.

Alertas

Diante desse cenário, o Unicef recomenda medidas globais para proteger crianças e adolescentes dos impactos climáticos. Entre elas estão investir em escolas e instalações de aprendizagem resilientes a catástrofes e inteligentes em termos climáticos para uma aprendizagem mais segura; e acelerar o financiamento para melhorar a resiliência climática na área de educação, incluindo o investimento em soluções comprovadas e promissoras.

“A mensagem importante que a gente precisa pensar enquanto sociedade é que cada vez mais é

preciso que se estabeleça protocolos, mesmo que a gente não os utilize e pensar o quanto é essencial que as comunidades, que a sociedade, o poder público, as famílias e as instituições de referência priorizem os direitos de crianças e adolescentes, porque nem sempre é isso que a gente faz”, defende avalia Mônica.

Ela acrescenta que “a gente não pode construir as respostas depois que as calamidades ocorrem. Acho que tem que ter um comportamento preventivo”.

Mesmo em contextos de desastres, é preciso buscar manter a rotina das crianças e priorizar a educação.

“A gente pode identificar outros espaços que não sejam a escola para que famílias abrigadas, minimamente, possam fazer com que as crianças continuem indo às escolas. Para minimamente a gente manter a rotina dessas crianças. Com isso, a gente ajuda essas crianças e ajuda as famílias que precisam se reinventar, se recompor. Essa visão de cuidado com as crianças, com os adolescentes, precisa estar na centralidade desses planejamentos que a gente precisa fazer antes que as situações aconteçam”, finaliza. (Agência Brasil)

Turistas estrangeiros gastam US\$ 7,3 bi em 2024, recorde em 15 anos

Estimulados pela recuperação das viagens internacionais no pós-pandemia e pela desvalorização do real, os turistas estrangeiros gastaram US\$ 7,341 bilhões no Brasil em 2024, divulgou na sexta-feira (24) o Banco Central (BC). O valor é o maior em 15 anos, superando inclusive os gastos de 2014, ano de Copa do Mundo no Brasil, quando os turistas de outros países gastaram US\$ 6,914 bilhões.

Em relação a 2023, os gastos de turistas estrangeiros no país subiram 6,28%. Há dois anos, os visitantes de outros países tinham desembolsado US\$ 6,907 bilhões. O avanço pode ser explicado pelo número de turistas do exterior, que saltou 12,6% no ano passado e totalizou 6,65 milhões em 2023.

Na comparação de receitas trazidas ao país, os gastos de turistas internacionais em 2024 superaram as exportações de algodão (US\$ 5,154 bilhões), de aeronaves (US\$ 4,4 bilhões) e de minérios de cobre (US\$ 4,16 bilhões).

Apenas em dezembro, os turistas estrangeiros desembol-

saram US\$ 721 milhões no Brasil, alta de 16% em relação ao mesmo mês de 2023, quando eles tinham deixado US\$ 622 milhões no país.

Segundo o Ministério do Turismo, o resultado de 2024 aproxima o Brasil das metas do Plano Nacional de Turismo, que prevê que o país chegue ao fim de 2027 com 8,1 milhões de turistas estrangeiros e US\$ 8,1 bilhões em divisas por ano. Em nota, o ministro do Turismo, Celso Sabino, afirmou que o aumento da entrada de visitantes estrangeiros criará mais empregos e impulsionará a economia brasileira.

“A chegada de visitantes estrangeiros ao Brasil não apenas movimentou nossa economia, mas também reafirma a força e a beleza do nosso país como um destino desejado no cenário global. Esses recursos são um reflexo do potencial do turismo em gerar empregos, fortalecer comunidades e promover desenvolvimento. Estamos prontos para receber o mundo de braços abertos, com a hospitalidade que só o Brasil sabe oferecer”, declarou o ministro.

Tax free

Uma das apostas do governo para elevar o número de turistas estrangeiros no país é a regulamentação da reforma tributária. Sancionada no último dia 16, a lei complementar instituiu o programa Tax Free, por meio do qual visitantes de outros países poderão pedir o reembolso de impostos sobre produtos comprados no Brasil e embarcados na bagagem. Esse sistema existe em diversos países, quando o valor total das mercadorias ultrapassa determinado valor.

Para o ministro do Turismo, o Tax Free não apenas estimula o turismo internacional, mas fortalece a economia local. “O Brasil, o Governo Federal e o Congresso deram um grande passo para o crescimento do turismo nacional. Oferecer no Brasil o programa Tax Free para visitantes internacionais significa fortalecer a competitividade dos nossos destinos. Isso representa mais receitas entrando em nossa economia, ampliando a geração de renda e emprego”, disse Celso Sabino por meio de nota. (Agência Brasil)

Maioria dos brasileiros faz tarde plano financeiro para aposentadoria

Pesquisa nacional feita pela Serasa mostra que a maioria dos brasileiros (60%) iniciam o planejamento financeiro para a aposentadoria com apenas cinco anos de antecedência. O levantamento, divulgado na sexta-feira (24), foi produzido pelo Instituto Opinion Box e ouviu 1.052 pessoas aposentadas ou prestes a se aposentar, em janeiro de 2025.

A pesquisa revelou também que 37% dos aposentados admitem que não se planejaram financeiramente para parar de trabalhar e 53% precisaram continuar trabalhando para complementar a renda. Dentre os que se plane-

jaram, 70% passaram a complementar o salário com outra renda cinco anos antes de se aposentar.

Segundo o levantamento, entre os aposentados, 48% dizem sentir instabilidade financeira; 45%, ter grande receio de endividamento; e 64%, não considerar o valor da aposentadoria suficiente para manter o padrão de vida.

A pesquisa da Serasa mostra ainda que a alimentação é o maior gasto de quem já se aposentou, e os custos com a saúde estão em segundo lugar: 60% dos aposentados já precisaram buscar crédito ou empréstimo para

auxiliar nessas despesas consideradas essenciais.

“É fundamental que o trabalhador preste a se aposentar se planeje financeiramente, prevenindo os possíveis ganhos e gastos que devem ocorrer ao longo dos anos, principalmente, para aqueles que desejam parar de trabalhar logo após começarem a receber o benefício”, destaca o especialista da Serasa em educação financeira, Thiago Ramos.

“Para quem já se aposentou, mas ainda possui dificuldades, o ideal é criar um controle financeiro e estabelecer um fluxo de acordo com a sua realidade”, orientou. (Agência Brasil)

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Logos: cenp, ANJ, abra legal, adjuRBR.